

# © Que É Ser um Marido?

(5:25-33)

Rusty Peterman

Depois de instruir as esposas a serem submissas aos maridos (5:22), Paulo dirigiu-se aos maridos, incentivando-os a amarem suas esposas e preencherem as necessidades delas. Quais são exatamente as necessidades de uma esposa? Consideremos a seguinte resposta:

O que as mulheres mais querem na relação com os homens? Oportunidades iguais no mercado de trabalho? Dignidade no lar? Dificilmente um cidadão do mundo ocidental em pleno final do século XX sugeriria outra coisa... Apesar disso, para muitas mulheres, quanto mais firmemente fortalecidos se tornam seus direitos e suas oportunidades, mais frustradas elas ficam com os seus anseios por realização profissional e no lar. A carreira profissional muitas vezes não satisfaz. A vida matrimonial e doméstica não é tudo o que foi idealizada para ser. Independentemente de como sejam seus relacionamentos cotidianos com os homens, as mulheres sentem que algo significativo, algo básico está faltando em suas vidas.

Se fossem interrogadas, poucas mulheres — de fato, poucos homens — colocariam o dedo na ferida. Todos nós da década de 90 estamos terrivelmente liberados — e somos tão seculares em nossos pensamentos... Quem iria adivinhar que o que as mulheres mais querem, mas apenas algumas encontram, é a liderança espiritual masculina?<sup>1</sup>

Efésios 5:25-33 não contém as palavras específicas “liderança espiritual masculina”, mas era disso que Paulo estava tratando nessa passagem. Assim como a esposa mostra submissão

ao Senhor seguindo a liderança do marido, o marido mostra submissão ao Senhor quando exerce sua liderança apropriadamente.

Um marido lidera corretamente quando leva a sério o mandamento: “Maridos, amai vossa mulher” (5:25a). Essa ordem define a liderança espiritual masculina. Implica serviço amável e cuidado afetuoso no lugar de apenas ser “o chefe”.

Leiamos as instruções de Paulo aos maridos:

Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido (5:25-33).

As palavras de Paulo ensinam a seguinte verdade fundamental: *um marido mostra que leva Cristo a sério quando usa sua liderança para cuidar afetosamente da esposa.*

## TESTEMUNHANDO O CUIDADO AFETUOSO

O que significa ser um marido? Significa ser um líder amoroso. O versículo 25 diz: “Maridos,

---

<sup>1</sup>F. LaGard Smith, *What Most Women Want: What Few Women Find* (“O Que as Mulheres Mais Querem: O Que Poucas Encontram”). Eugene, Oreg.: Harvest House Publishers, 1992, pp. 7-8.

amai vossa mulher...” Parece simples, não parece? O que complica é a maneira como usamos a palavra “amar” hoje. “Amar” geralmente acarreta outras implicações: para alguns homens, amar é tratá-la bem desde que ela seja jovem e bela. Para outros, significa ser bom para ela desde que ela seja boa para você, ser bom para ela por causa dos filhos ou ser o provedor dela em troca do empenho dela em cuidar da casa e criar os filhos.

Paulo não nos deu espaço para inserir alguma definição de nossa preferência à noção de amar. Paulo ofereceu duas analogias para nos ajudar a compreender o que ele tinha em mente.

A primeira comparação de Paulo diz claramente: “Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela” (5:25). O protótipo do relacionamento que maridos e mulheres devem ter encontra-se em Cristo e na Sua igreja. Essa é uma comparação poderosa! Em toda a Epístola aos Efésios Paulo reforçou a união vital entre Cristo e a igreja (1:22; 4:15). Cristo ama a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela (3:19; 5:2). Cristo trouxe a salvação à igreja mediante a Sua própria morte (1:7, 13; 2:5, 6; 2:14–18). Ele se preocupa com as necessidades e o crescimento da Sua igreja (4:11–16), e Ele habita nos corações daqueles que pertencem à igreja (3:17). Cristo também providencia tudo para o crescimento e o bem-estar da Sua igreja (4:15, 16).

Paulo já havia dito tudo isso. Agora, no capítulo 5, o apóstolo apontou para o relacionamento entre Cristo e Sua igreja como um modelo para a qualidade do amor que um marido deve ter pela esposa. O fato de Paulo ousar fazer tal comparação indica a seriedade com que ele via o tratamento do marido com a esposa.

No capítulo 5, Paulo apresentou os estágios do compromisso de Cristo em amar a igreja. Isto nos permite perceber a *dimensão* do amor de Cristo.

*Em primeiro lugar, Cristo amou a igreja.* Isto nos faz retroceder ao passado da eternidade. Antes da criação, Cristo já amava Sua igreja. Mesmo quando a igreja era só um pensamento na mente de Deus, Cristo a amou.

*Em segundo lugar, Cristo Se entregou por ela.* Ele abriu mão do céu, veio à terra, fez-se homem e morreu para dar vida à igreja. Ele se despreendeu de tudo, deu tudo de Si.

*Em terceiro lugar, Cristo providenciou a purifi-*

*cação da igreja pela lavagem da Palavra.* Paulo sabia disso por experiência própria. Como pecador, antes de pertencer à igreja de Cristo, ele ficou sabendo o que precisava fazer para ser salvo e ser acrescentado à igreja. Ele ouviu as seguintes palavras: “Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele” (Atos 22:16). Parte do que separa as igrejas de Cristo das muitas denominações é esta crença: quando uma pessoa, mediante a fé na Palavra de Deus, é batizada em água, essa pessoa é espiritualmente purificada, não pela água física, mas pelo poder de Cristo. Cristo purifica a Sua igreja.

*Em quarto lugar, Cristo mostra o Seu amor pela igreja empenhando-Se por apresentá-la santa.* O tempo do verbo compreende tudo o que Cristo está tentando fazer. Ele quer apresentá-la santa em caráter e conduta: “Tudo o que ele faz e diz destina-se a despertar o que há de melhor nela” (5:27; TM).

*Finalmente, Cristo ama a igreja e no final dos tempos Ele a levará para Si mesmo como uma igreja gloriosa.* A palavra grega para “gloriosa” é *endoxos*. Nas Escrituras, “glória” refere-se ao esplendor brilhante e visível do caráter de Deus. Um dia, o amor de Cristo levará a Sua igreja ao ponto da beleza radiante, segundo Deus. João, outro apóstolo, nos deu um vislumbre de como será isso:

Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo (Apocalipse 21:1, 2).

Está além da nossa capacidade compreender o amor de Cristo. Seria mais fácil computarmos o número exato de grãos de areia em todas as praias do mundo do que computarmos a dimensão do amor verdadeiro que Cristo tem pela Sua igreja. Seu amor se estende desde o passado da eternidade até o presente e continua até o futuro da eternidade.

O que temos nós a ver com esse amor incompreensível? Maridos, temos de deixar esse amor nos fazer cair de joelhos. Temos de deixá-lo eliminar o orgulho repulsivo que impede nossos casamentos de serem o que Deus quer que sejam. Temos de deixá-lo pôr fim ao egoísmo que nos impede de sermos servos para as nossas esposas.

Cristo me mostra que a minha esposa precisa

é de um líder-servo. Ela precisa de alguém que a ame, que dê em vez de sempre receber, que desperte o melhor que ela tem dentro de si e que deseje que ela se torne o que Deus tem em mente para ela como Sua filha.

### EXPERIMENTANDO O CUIDADO AFETUOSO

Paulo ofereceu uma segunda analogia para nos ajudar a entender o amor que devemos ter por nossas esposas. Ela vem da nossa própria experiência pessoal: “Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida” (5:28, 29a). Se tem uma coisa que eu sei fazer, é cuidar de mim mesmo. Quando estou com fome, como. Quando estou cansado, descanso. Quando eu me machuco, faço o possível para aliviar a dor.

O casamento é maravilhoso porque — desde que ambos sejam um na carne — à medida que amo minha esposa, expresso amor por mim mesmo também. Cuidando dela estou cuidando de mim também.

O que, então, devemos fazer por nossas esposas? A lista abaixo pode ser o começo. Os maridos devem fazer o seguinte:

- Dê o seu tempo... ela é sua prioridade número um;
- Dê a sua presença... tanto a presença física como a emocional;
- Dê a verdade... assuma a liderança espiritual no lar, garantindo que a sua esposa e família aprendam a verdade;
- Dê o seu amor... para preencher as necessidades dela;
- Dê as suas orações... ao Pai para que você tenha um cuidado afetuoso com ela;
- Dê o seu perdão... para restaurar o relacionamento;
- Dê a sua liderança... para o lar e a família;
- Dê a sua herança... dividindo com ela tudo o que é seu.<sup>2</sup>

### PRATICANDO O CUIDADO AFETUOSO

A palavra de Deus às esposas é “submissão” (5:22). A palavra de Deus aos maridos é “amor”

---

<sup>2</sup>Max Anders, *The Good Life: Living With Meaning in a 'Never-Enough' World* (“A Boa Vida: Viver com Sentido num Mundo Insaciável”). Dallas: Word Publishing, 1993, p. 191.

(5:25). Pergunte a si mesmo: “Eu me preocupo com o meu cônjuge mais do que me preocupo comigo mesmo?”

Um marido cuidadoso jamais abandonará a esposa. Ele não espera mais do que ela pode dar e não impõe sua própria vontade.

O cuidado afetuoso exigido no casamento cristão segue o modelo de 1 Coríntios 13:4–8: ele vem do amor que é paciente, bondoso e perdoa. Ele não é ciumento nem orgulhoso, mas sempre leva o marido a pensar o melhor a respeito de sua esposa. Esse amor jamais acaba.

O marido que está verdadeiramente comprometido com Cristo e com o seu casamento tem grande prazer em ver sua esposa crescer espiritualmente. Ele a ajuda a ser tudo o que Deus quer que ela seja, e ele confia no plano de Deus para a vida dela.

### CONCLUSÃO

Maridos, Deus não espera que vocês sejam perfeitos, mas Ele espera que vocês dêem o máximo de si para mostrar às suas esposas o amor e o cuidado afetuoso que elas precisam receber de vocês.

Olhem para Jesus. Ele está pronto para ajudar. Por que não reservar um tempo e refazer o compromisso de serem os maridos que Deus quer que vocês sejam? Deus guardará a Sua promessa de fortalecer e ajudar cada um de vocês.

“Maridos, amai vossa mulher...” ❁

---

---

### *Casamento*

“Quanto mais perto um homem e sua mulher se chegam a Cristo, mais claramente eles vêm a importância de permanecerem perto um do outro.”

Richard D. Dobbins

Henry Ford foi perguntado na ocasião das bodas de ouro do seu casamento: “Qual é a fórmula para um bom casamento?” Ao que ele respondeu: “A mesma fórmula para um carro de sucesso; aderir a um único modelo”.

“Certo jovem orou: ‘Senhor, dá-me uma esposa que ame a Ti — daí então saberei que ela me ama.’”